



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

27 e 28 de maio de 2023

O QUE EXPLICA AS UTIS LOTADAS?

Pressionado por doenças respiratórias e pelos casos de dengue, sistema catarinense voltou a registrar lotação neste mês

PAULO BATISTELLA
paulo.batistella@nsc.com.br

Santa Catarina registrou nesta semana leitos públicos de UTI para crianças totalmente lotados em cinco das sete regiões de saúde. Das 121 vagas pediátricas ativas no estado, 118 estavam ocupadas. A gestão Jorginho Mello (PL) afirma que a rede é pressionada por casos de dengue e doenças respiratórias, agravadas pela baixa cobertura vacinal, argumento que havia sido exposto pelo então governador Carlos Moisés (Republicanos) há cerca de um ano, com crise parecida nos hospitais.

Entre maio e julho de 2022, as alas infantis também conviveram com 100% de lotação. Naquela ocasião, que teve até filas de espera por uma vaga de UTI, a gestão Moisés decretou situação de emergência, o que viabilizou a abertura de 114 novos leitos hospitalares no estado.

A Secretaria Estadual de Saúde (SES) afirma que aqueles leitos abertos emergencialmente foram mantidos e que a rede tem absorvido os pacientes até aqui sem filas. Atualmente, SC já tem decreto estadual de emergência em saúde em vigor, publicado em 28 de março para que seis hospitais da Grande Florianópolis pudessem ser reformados.

DE ONDE VEM O PROBLEMA?

Chefe do departamento de saúde pública da UFSC, o pesquisador Rodrigo Moretti diz que a alta das doenças respiratórias já é esperada para essa época de cada ano, com a queda das temperaturas, e que essa não é a única razão para a crise das UTIs. O problema é, na verdade, contínuo e só fica mais evidente quando há maior pressão sobre a rede hospitalar, o que ocorre agora.

A crise parte, ainda segundo Moretti, de um histórico de baixa formação de profissionais especializados para atuar em UTIs e de investimentos abaixo do necessário ao longo dos anos, o que depende não só do governo estadual, já que a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) é tripartite — os municípios e o governo federal, hoje sob gestão Lula (PT), também são responsáveis.

— Isso é previsível. Quando chega o outono e o inverno, vai haver essa pressão. Entendo que há dificuldade do governo es-



tadual, mas o governo federal também não tem linhas de financiamento para isso há muito tempo. O problema diminui em alguns períodos, mas ele não desaparece.

— Existe um déficit na atenção secundária e terciária no Brasil, e não só em SC, tanto no atendimento público quanto no privado há um tempo, não só em termos de equipamentos e de infraestrutura, mas também de profissionais. Não há especialistas. Particularmente em relação à pediatria, são abertas vagas, mas elas não são ocupadas — completa Moretti.

No ano passado, na ocasião em que anunciou a intenção de abrir emergencialmente novos leitos, a SES se viu na sequência com dificuldades em colocar a medida em prática mesmo com R\$ 40 milhões à disposição para isso, justamente devido à falta de profissionais no mercado.

SOLUÇÕES EMERGENCIAIS

Moretti diz que a solução emergencial para a crise não deveria ter como principal aposta a abertura de novos leitos, o que poderia levar meses para ocorrer por depender de investimentos volumosos e de credenciamento junto ao SUS.

O ideal para a situação, de acordo com o especialista em saúde pública, é fortalecer a atenção primária, das Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e Unidades de Pronto-Atendimento (UPAs), para que os casos não sejam agravados a ponto de precisarem de internações em hospitais e nas UTIs.

— A organização do SUS em SC nos fa-

vorece a lidar com esse problema. O Estado está melhor organizado e também é menor [do que outros]. Em relação à situação imediata, [a solução] tem que passar pela priorização de casos e pela liberação dos leitos, para que não se compliquem. É o que dá para fazer: um plano emergencial de reorganização, para minimizar a ida à atenção secundária e terciária.

O QUE O GOVERNO PLANEJA

SC pretende abrir mais 63 leitos de UTI para tentar conter a lotação nos hospitais. As vagas são para atendimento pediátrico, adulto e neonatal. Apesar do anúncio, de acordo com a secretária de Estado da Saúde, Carmen Zanotto, ainda não é possível precisar uma data exata de quando todos os leitos estarão disponíveis. Isto porque em algumas unidades ainda é preciso finalizar alguns trâmites, como a contratação de profissionais.

— São 63 leitos que já têm os equipamentos, mas ainda precisa de pessoal para atuar. São 30 no Hospital Marieta [Konder Bornhausen], em Itajaí, 20 no Hospital Imigrantes, em Brusque, cinco no Hospital Ilha, e sete que precisamos abrir no Hospital Regional — explicou a titular da pasta durante entrevista à NSC TV.

Ainda segundo a secretária, o Estado também trabalha com a previsão de obras para ampliação de hospitais. Porém, nesses casos, ainda é necessário a entrega de projetos para aprovação junto a Vigilância Sanitária.

Governo anunciou criação de mais 63 leitos em SC

São 63 leitos que já têm os equipamentos, mas ainda precisa-se de pessoal para atuar.

CARMEN ZANOTTO, secretária de Estado da Saúde

Acesse outros conteúdos em nsctotal.com.br

DC Revista, AN Revista e Santa Revista (27.05 – 02.06.2023)

Estela Benetti

“O CATARINENSE QUE É CEO GLOBAL DO GRUPO JBS”

O catarinense que é CEO Global do grupo JBS / JBS Biotech Innovation Center /
Gilberto Tomazoni / Graduado pela UFSC



O CATARINENSE QUE É CEO GLOBAL DO GRUPO JBS

Engenheiro Gilberto Tomazoni, nascido em Ipumirim, interior de Santa Catarina e graduado pela UFSC, é o presidente e CEO Global do Grupo JBS, a maior empresa de alimentos do mundo, segundo a Bloomberg. Após receber a Medalha do Mérito Industrial da Fiesc, dia 19, em Florianópolis, ele falou para a coluna sobre como trabalha nesse cargo desafiador, na gigante que está presente em 20 países, tem 260 mil colaboradores e em 2022 teve receita líquida de R\$ 375 bilhões, 6,9% maior frente a 2021.

— Aprendi a trabalhar sempre com as melhores pessoas. E pessoas comprometidas. Todos nós temos um contrato de trabalho, mas a gente faz contratos emocionais também. Ele é individual, a pessoa faz se quiser – disse ele.

Um dos principais negócios da JBS em SC é a Seara Alimentos. O grupo vai investir R\$ 200 milhões no Estado este ano e já planejou R\$ 1,3 bilhão em até cinco anos. Um dos projetos diferenciados, de futuro, é o JBS Biotech Innovation Center, em Florianópolis, que vai desenvolver proteína cultivada, um tipo de produção mais sustentável. Esse projeto terá investimento de US\$ 60 milhões.

DC Revista, AN Revista e Santa Revista (27.05 – 02.06.2023)

Renato Igor

Acidentes de trânsito / Bernardo Meyer / Observatório de Mobilidade Urbana /
UFSC

DEU NA CBN



Estamos gerando uma geração
de mutilados, em especial os
motociclistas

BERNARDO MEYER,

coordenador do Observatório de
Mobilidade Urbana da UFSC, sobre os
números vergonhosos de acidentes
de trânsito no Brasil, em entrevista à
CBN Floripa.

DC Revista, AN Revista e Santa Revista (27.05 – 02.06.2023)

Estela Benetti

Fertilizantes / SulGesso / UFSC

► SC avan-
ça também
em tecnologia
para fertilizan-
tes. A empresa
SulGesso, em
parceria com a
UFSC, criou novo
fertilizante com
encapsulamen-
to do potássio
e a presença de
fósforo de fontes
alternativas. O
projeto recebeu
financiamento de
R\$ 4 milhões da
Finep.

DC Revista, AN Revista e Santa Revista (27.05 – 02.06.2023)

Evandro Assis

Teatro Universitário de Blumenau / UFSC

► A UFSC vai re-batizar o Teatro Michelangelo, no antigo Campus 2 da Uniasselvi, em Blumenau, para onde pretende mudar-se em 2024. Ele passará a ser chamado de Teatro Universitário de Blumenau.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

27/05/2023

[As políticas sociais mudam a forma como as pessoas pensam?](#)

[Curral Novo do Piauí: Secretaria de Educação realiza palestra sobre impactos do Agronegócio no Matopiba](#)

[DNIT disponibiliza novas atividades do Programa Conexão DNIT no Maio Amarelo](#)

Especialistas do HU-Univasf e Rede Ebserh alertam para importância do diagnóstico e tratamento de glaucoma

O pessimismo necessário para narrar o horror

Pimenta: Distante do quadro "raiz", PT troca dirigente e assume que perdeu a pole

Universitários vencem com drama e UFSC é campeã brasileira

28/05/2023

A obra de Kátia Klock em destaque no CEU em Palhoça

Análise: Eleição de Erdogan intensifica declínio da democracia

Delegada da PF Érika Marena é acusada de fraudar novo depoimento

Sampaio já está em Santa Catarina para enfrentar a Chape

UFSC, Udesc e Univali terão laboratórios de última geração no Elume Park em Itajaí